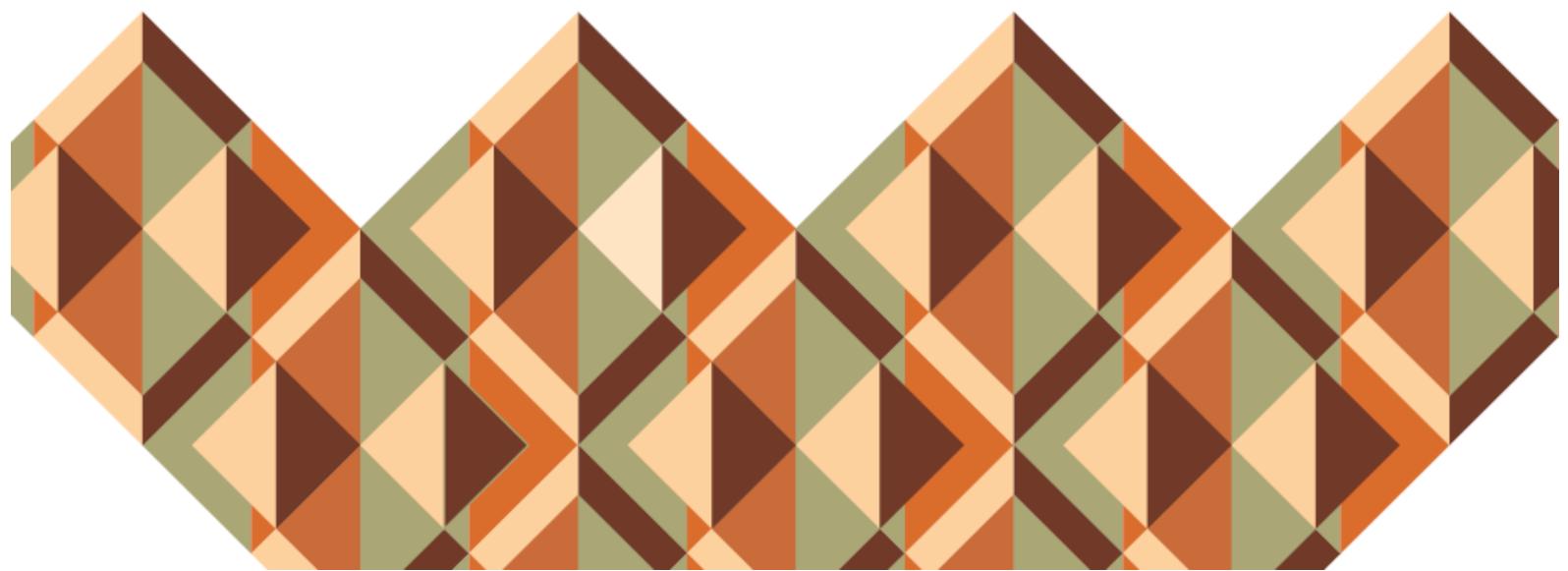




GUIA PRÁTICO PARA RESENHAS DE LIVROS E FILMES





**GUIA PRÁTICO DE ORIENTAÇÃO
PARA RESENHAS DE LIVROS E FILMES**

2019

1 REGRAS PARA FAZER UMA RESENHA DE LIVROS, SÉRIES OU FILMES QUE ABORDEM TEMAS JURÍDICOS

Primeiramente, é preciso enfatizar que resenhar não se constitui pura e simplesmente em ler um livro ou assistir a um filme ou a uma série e fazer um comentário ou um resumo. **RESENHAR NÃO É RESUMIR!**

Enquanto resumir é basicamente apurar a ideia principal daquilo que é objeto de estudo e, a partir dessa mesma ideia, formular parágrafos que possam condensar o pensamento do autor, expresso e desenvolvido em palavras-chave, fazer uma resenha é algo bem mais complexo, que exige uma análise profunda e detalhada daquilo que se pretende examinar.

Fazer uma resenha consiste em:

1. Ler um livro ou assistir a um filme ou série com atenção especial;
2. Observar minuciosamente trechos que expressem a opinião do autor, concentrando-se em diálogos, cenas, ambientes, descrições, aspectos da linguagem, da época, do tempo e do espaço da obra (livro, filme ou série);
3. Formular pensamentos que condensem pontos de vista que levem o autor da resenha a exprimir com propriedade, em palavras, aquilo que restou de importante e salutar da obra como um todo, de modo a cativar o leitor do texto resenhado;
4. Redigir o texto da resenha em parágrafos não muito longos (os quais deverão ter entre 8 e 10 linhas), sempre de maneira genérica e impessoal, isto é, sem se referir à obra como um objeto de estudo que lhe pertença, evitando, assim, a prolixidade. Considerar que o livro, a série ou o filme foi pensado, desenvolvido e apresentado tendo em vista que o leitor ou o espectador o analisará à distância;
5. Respeitar atributos da linguagem, tais como coerência, coesão, clareza e concisão. Uma resenha é basicamente técnica, enxuta e direta, ou seja, não admite delongas e adjetivação excessiva de termos;
6. Fazer uso de uma linguagem sempre formal e que respeite, estritamente, as regras da Norma Culta da Língua Portuguesa. Portanto, numa resenha não serão admitidos neologismos, coloquialismos e regionalismos, tampouco gírias e expressões afins;
7. Abster-se de usar os verbos na primeira pessoa do singular do indicativo, ou seja, conjugando-os de acordo com o pronome EU. Ao contrário, usar os verbos com o SE, quer seja como partícula apassivadora ou como parte integrante do próprio verbo, além de outros casos

admitidos pela Gramática Normativa da Língua Portuguesa (tais como pronome pessoal reflexivo, por exemplo), ou usá-los na primeira pessoa do plural do indicativo (nós);

8. Repelir verbos que demonstrem o chamado “achismo”, tais como o próprio verbo achar e seus sinônimos (acreditar, opinar, entender, presumir, dentre outros);

9. Partir sempre de uma reflexão detalhada, minuciosa e profunda da obra, considerando o TEMA e/ou o ASSUNTO abordado no livro, na série ou no filme em questão, visando ao resultado do que efetivamente restou como LEMA, isto é, como MENSAGEM, COMUNICAÇÃO;

10. Respeitar o que o autor da obra quis enfatizar, de modo a não relegar ou até mesmo desprezar aquilo que de fato foi abordado no livro, na série ou no filme analisado.

1.1 EXEMPLO DE RESENHAS DE FILMES, LIVROS OU SÉRIES COM TEMÁTICA JURÍDICA

Antes de escolhermos um exemplo de filmes, livros ou séries cujo teor seja considerado jurídico, é preciso elucidar que, além de uma sinopse da obra escolhida pelo aluno para análise e devida avaliação, dele será cobrada uma RESENHA, a qual se referirá ao conteúdo temático e a sua interpretação dos aspectos mais relevantes em relação ao curso de Direito.

Assim, NÃO basta ao aluno redigir um resumo do enredo do filme, do livro ou da série escolhidos. O essencial é lhes atribuir um sentido jurídico, analisar-lhes as circunstâncias ou fatos que os levaram a ser caracterizados como obras de conteúdo do Direito, não se esquecendo de seus aspectos sociais e culturais, tais como época em que foram realizadas as obras, verossimilhança dos fatos, suas relações com o mundo real, sua classificação como obras de ficção, não ficção ou (auto)biografia, uma possível relação de uma ou mais de suas cenas com artigos de Códigos da Ciência Normativa Jurídica, bem como com a teoria jurídica vigente e a doutrina jurisprudencial.

FILME: MEU NOME NÃO É JOHNNY

RESUMO DO ENREDO:

João Guilherme Estrella é um jovem de classe média alta do Rio de Janeiro que se transforma, no final da adolescência, num traficante de drogas ilícitas. Apesar de toda a

estrutura familiar e emocional que lhe é dada durante toda a sua vida, João Guilherme se envolve com o tráfico, passa a ser perseguido e investigado pela polícia, terminando por ser preso. Ao enfrentar a dura realidade de presídios e manicômios, nos quais é também internado, conhece uma juíza, a qual será de fundamental importância em sua trajetória no período em que se vê privado de liberdade.

RESENHA JURÍDICA:

O filme brasileiro MEU NOME NÃO É JOHNNY é uma obra de conteúdo jurídico, que se passa na cidade do Rio de Janeiro. Apesar de ter sido lançado há dez anos, é um drama biográfico bastante atual, sobre a vida do jovem João Guilherme Estrella. Baseado no livro homônimo de Guilherme Fiúza, narra a vida de um rapaz que se envolve com drogas e que não consegue delas se abster, passando a ser também um traficante.

A temática da obra abordada é essencialmente penal. As cenas que se referem às audiências pelas quais o protagonista, João Guilherme Estrella, é submetido, têm liame com o conteúdo dos artigos _____ do CP e do CPP. A cena que retrata a sentença final prolatada pela personagem da juíza no roteiro, interpretada pela atriz Cássia Kiss Magro, revela que o réu é colocado em liberdade assim que a autoridade entende que seu comportamento enquanto preso se mostrou adequado, bem como assim que a continuidade de sua manutenção no cárcere se prova inútil.

O filme é bastante verossímil e tem grandes atuações artísticas. João Guilherme é interpretado por Selton Mello, ator da nova geração do cinema brasileiro, o qual consegue, via interpretação magistral, transmitir, ao mesmo tempo, a dura realidade do sistema prisional do nosso País e o desespero frente ao que vivencia nos presídios e nos hospitais psiquiátricos nos quais cumpre pena.

A sentença se mostra (in)adequada, visto que (não) foram respeitados os artigos _____ dos Códigos Penal e de Processo Penal, bem como os artigos _____ da CF/88.

Por fim, mas não menos importante, o que restou de salutar depois da análise do filme em questão foi que é necessário repensar a atual situação do sistema prisional brasileiro, visto que temos, atualmente, a terceira maior população carcerária do mundo. Em contrapartida, o filme cumpre seu papel ao mostrar que o crime, de fato, não compensa. O protagonista tem sua vida destruída em todos os aspectos, o que o leva à infelicidade e à falência econômica, social e até mesmo emocional.

Além disso, é fundamental discutir a política de legalização das drogas no Brasil, uma

vez que nossas metrópoles se mostram cada vez mais violentas devido ao tráfico. O filme nos questiona, levando-nos a pensar mais seriamente em todas as severas consequências do envolvimento de nossos jovens no tráfico de entorpecentes.